Post de Nelson Hossri ironiza eleitor idoso e gera indignação

Especialistas veem etarismo, quebra de decoro parlamentar e cobram a atuação do MP-SP

@LULAOFICIAL E @GDUVIVIER



A eleição presidencial no Brasil se tornou um marco da força política da população mais velha. Vídeos com idosos indo às urnas inundaram as redes sociais

Por **Moara Semeghini**

A disputa no dia da eleição foi marcada pelo embate entre abstenção e mobilização. Apesar de as pesquisas apontarem empate técnico, com Flávio Bolsonaro (PL) numericamente à frente em boa parte dos levantamentos, a direita apostava na abstenção, enquanto a esquerda investia na mobilização para levar os eleitores às urnas. No fim, a força da mobilização se destacou, como mostraram as imagens das manifestações e de idosos comparecendo para votar. Essas cenas, que emocionaram e impressionaram o mundo, devem ficar marcadas na história da eleição que reelegeu o presidente Lula (PT).

No entanto, o engajamento de eleitores da terceira idade também passou a ser alvo de ataques e deboche nas redes sociais. Uma semana após o pleito, uma publicação divulgada no WhatsApp pelo vereador Nelson Hossri (PSD), de Campinas, acendeu o alerta sobre o etarismo no debate político. Segundo especialistas, a conduta atenta contra valores democráticos, abre discussão sobre decoro parlamentar e justifica a atuação imediata do Ministério Público.

A postagem trazia a fotografia de um homem idoso em uma cadeira de rodas, ostentando adesivos de campanha política, acompanhada pela legenda: "Já levou seu idoso pra tomar sol hoje, ou só vai lembrar dele daqui a 4 anos?". A imagem repercutiu negativamente entre entidades, juristas e acadêmicos.

Para especialistas em ciência política e direito a atitude representa afronta aos valores democráticos e à civilidade.

O professor Milton Lahuerta, docente de Teoria Política no Departamento de Ciências Sociais da Unesp e doutor em Ciência Política pela USP, classifica a publicação como extremamente danosa ao ambiente político: "Olhar para essa imagem é muito decepcionante. É lamentável ver um homem público, alguém que tem um mandato e foi eleito representante do povo, se prestando a um papel tão deseducativo, tão antagônico aos mínimos de civilização. Penso que este vereador deveria sofrer um processo e isso deveria ser levado a uma discussão profunda sobre o decoro parlamentar."

REPRODUÇÃO/WHATSAPP



Publicação criticada por especialistas, feita no status de Whatsapp do vereador Nelson Hossri (PSD), de Campinas

Lahuerta destaca que tentar associar o comparecimento do idoso às urnas a uma suposta manipulação desconsidera a autonomia e o discernimento cidadão da população idosa: "O que ele quer? Quer simplesmente impedir que os idosos votem. Se os idosos estão votando, isso significa que eles ainda têm discernimento e têm vontade de se posicionar, de manifestar sua opinião, a despeito de suas limitações físicas eventuais. Isso rebaixa o debate democrático num momento em que é necessário elevá-lo para tratar de questões substantivas."

> *"É lamentável ver um homem público, eleito representante do povo, se prestando a um papel tão deseducativo, tão antagônico aos mínimos de civilização"*
>
> **Milton Lahuerta**
> Cientista político

IMPLICAÇÕES JURÍDICAS

Do ponto de vista legal, a publicação pode ter desdobramentos nas esferas cível, criminal e administrativa. O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo aponta que a conduta do vereador exige a atuação imediata do Ministério Público, na Promotoria de Justiça de Direitos Humanos.

De acordo com o jurista, o conteúdo fere diretamente os artigos 4º e 5º do Estatuto da Pessoa Idosa, que estabelecem que nenhuma pessoa idosa será objeto de discriminação, opressão ou crueldade, responsabilizando aqueles que inobservarem tais regras de prevenção. "Ao expor a pessoa em situação vexatória e degradante, atinge-se cidadãos hipervulneráveis em seus direitos fundamentais", explica Gandolfo. Segundo o especialista, cabe a instauração de Inquérito Civil Público e eventual Inquérito Criminal para apurar a reparação por dano moral coletivo, além de indenização individual por danos morais caso o idoso retratado na imagem (ou sua família) seja identificado.

O OUTRO LADO

Em nota, Nelson Hossri rejeitou as acusações de preconceito e reafirmou o seu respeito pelas pessoas idosas. O vereador sustentou que a publicação não visava constranger ninguém, mas alertar para a eventual instrumentalização política de eleitores vulneráveis por terceiros. Segundo ele, questionar situações em que a vontade do idoso possa estar a ser substituída é uma forma de defender a integridade da democracia.